

Metrô programa primeiros testes para setembro

FOTOS: JORGE CARDOSO

O metrô de Brasília avança a passos rápidos. Atualmente são 47 frentes de obras a pleno vapor em busca de atingir o objetivo de inaugurar os 40 quilômetros da primeira etapa daqui a exatos 365 dias, ou seja, no dia 21 de abril de 1994. A partir de setembro deste ano estará rodando o primeiro trem do metrô, em caráter experimental, entre Samambaia e o Complexo de Manutenção do metrô, no Setor de Concessionárias de Taguatinga. É a Operação Branca, destinada a treinamento de pessoal, teste e calibragem dos equipamentos, regulagem dos dispositivos eletrônicos de manobra e operação.

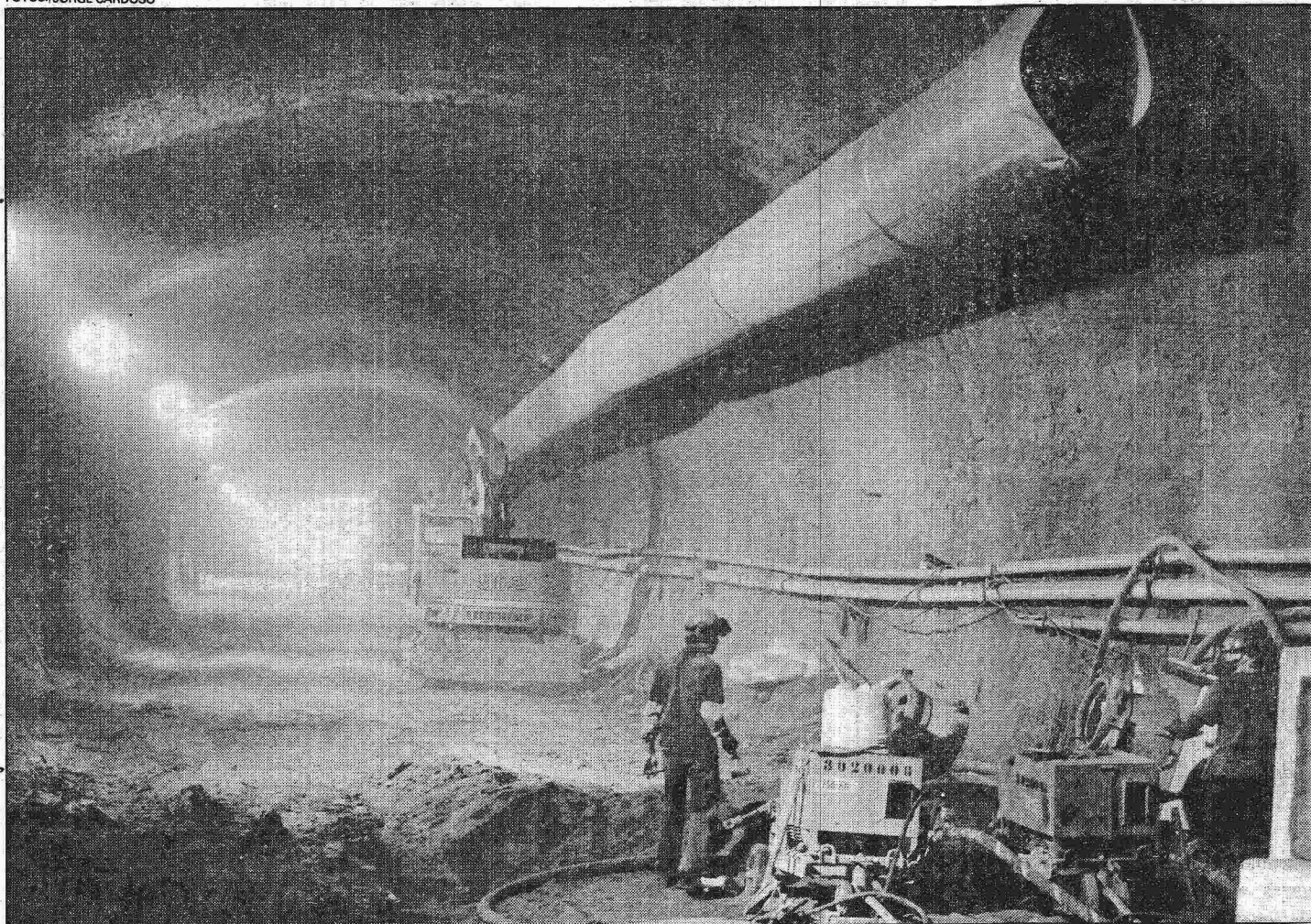
Em fase de testes, o metrô vai circular em Operação Branca num trecho de sete mil e quatrocentos metros. Em janeiro do próximo ano programa-se um prolongamento do trecho experimental, que deve estender-se até a estação Feira, no Guará II.

Independentemente de inaugurações de etapas e testes de instalações e equipamentos as 47 frentes de obras continuam os trabalhos simultâneos. Dez mil pessoas envolvidas diretamente e indiretamente no gerenciamento, construção e implantação do sistema de metrô de Brasília aplicam-se no projeto, metade nas obras e outra parte nas empresas que fabricam matérias-primas necessárias à sua construção, a qual exige uma detalhada engenharia em nível gerencial. Pontes, viadutos, vias, túneis e estações compõem muitas das frentes de obras. Etapas vencidas e a vencer por uma equipe que só tem um objetivo: concluir totalmente a primeira etapa até a data prevista: 21 de abril de 1994.

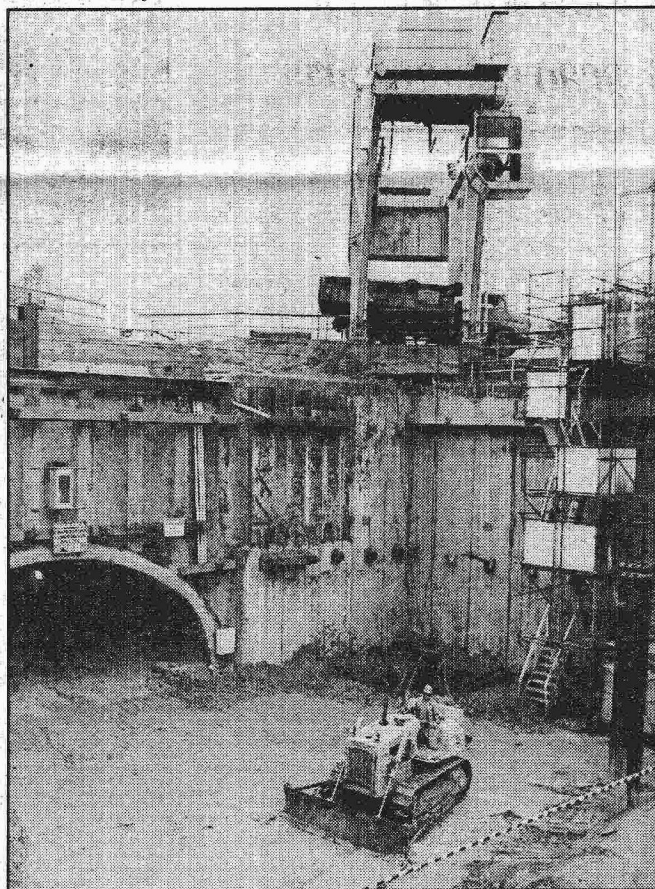
OPERAÇÃO — As estações 31 a 32 de Samambaia são as que encontram-se em estado mais adiantado de construção, já que serão as primeiras a entrar em operação. Depois das fundações, já totalmente concluídas, as obras destas estações encontram-se em fase final de cobertura e acabamento da plataforma e interior.

A estação da Rodoviária do Plano Piloto, que terá três galerias de acesso, iniciou suas obras em março e deverá estar concluída no mesmo mês do ano que vem. Serão cinco mil metros quadrados de área construída em dois pavimentos. A estação vai medir 93 metros de comprimento por 27 metros de largura. O primeiro piso estará a 12 metros de profundidade. As galerias darão acesso ao Conjunto Nacional, Conic e Rodoviária.

Objetivos — Ao contrário do que se imagina, o projeto do metrô não tem como prioridade absoluta o equacionamento do problema de transportes, mas sim dotar o Distrito Federal de uma estrutura urbana que permita o crescimento ordenado da cidade, de forma que seja possível cumprir



As obras do metrô de Brasília já estão bastante avançadas. Atualmente são 47 frentes que trabalham a todo vapor para entregar a primeira etapa do metrô no dia 21 de abril do ano que vem



com o objetivo maior de promover o desenvolvimento regional.

“O nosso objetivo é dotar o DF de um novo centro urbano, que nós internamente chamamos de vetor Sudoeste, e que é essa ligação Ceilândia — Taguatinga — Samambaia — Gama onde surgirá, aí sim, uma me-

trópole capaz de gerar empregos e absorver a mão-de-obra que já mora lá. Afinal, o DF tem hoje um milhão e 600 mil habitantes, sendo que apenas 400 mil moram no Plano Piloto, comenta o coordenador-adjunto do metrô, José Gaspar de Souza.

O maior exemplo de benefícios gerados a

médio e longo prazos pelo metrô está no projeto de criação da cidade Águas Claras. “Sem o projeto do metrô, Águas Claras não poderia existir por que o sistema viário da Estrada Parque Taguatinga-Guará já está saturado. Assim, sem o metrô, não haveria condições de criação de mais um elemento que permitisse a fixação de mais cento e sessenta mil pessoas naquela região”, explica o gerente-geral do metrô, Celso Lucena.

Túneis — O metrô de Brasília é misto. A maior parte do trecho de quarenta quilômetros será a céu aberto: o chamado metrô de superfície. No entanto, para preservar as características urbanísticas do Plano Piloto, projetado por Lúcio Costa e Oscar Niemeyer e tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade, o metrô será subterrâneo neste trecho: aproximadamente seis quilômetros e meio de túneis, dos quais mais de mil e quinhentos metros já estão concluídos.

Os 60 dias de folga em relação ao cronograma oficial, conseguidos ao longo dos primeiros dez dias de trabalho, foi zerado devido ao período chuvoso que estendeu-se por seis meses, disse o engenheiro Celso Lucena. O consórcio Brasmetrô cronometra dia-a-dia o avanço das obras e os dias, em contagem regressiva, que faltam para a inauguração do metrô: “É uma forma de estimular a equipe a cumprir prazo e atingir metas”, afirmou o gerente-geral do metrô.